



Governo do Estado de São Paulo
Fundação de Previdência Complementar do Estado de São Paulo
Comitê de Auditoria

ATA DE REUNIÃO

Nº do Processo: 271.00000210/2024-10

Interessado: Comitê de Auditoria COAUD

Assunto: Ata da 49ª reunião COAUD

Aos vinte e quatro (24) dias do mês de janeiro de dois mil e vinte e quatro, às 14:00 horas, conforme prévia convocação reuniu-se de forma remota, os membros do Comitê de Auditoria (COAUD) da Fundação de Previdência Complementar do Estado de São Paulo – PREVCOM, Srs. Evenilson de Jesus Balzer, Maurício Augusto Souza Lopes e Wilson Luiz Matar, os colaboradores da Fundação: Raisa Macedo, Assessora de Gestão de Riscos e Compliance, Angelita de Almeida Oliveira - Assessora Contábil e Edenilson Figueiredo da Silva - Assessor de Auditoria Interna. Também houve a participação externa da Consultoria PFM: Sr. Francisco Fernandes e Sra. Maria Paula Soares Aranha. **Ordem do dia:** 1 - Assuntos Internos do COAUD i. Aprovação da Ata da 48ª. Reunião Ordinária ii. Emissão do Parecer do Comitê sobre o Plano Anual de Auditoria Interna para 2024 2 - Apresentação do 5º. Ciclo de Gestão de Riscos. 3 - Acompanhamento do Fechamento Contábil de 2023. 4 - Acompanhamento dos Planos de Ação e Plano Anual de Auditoria Interna para 2024. **1 - Assuntos Internos do Comitê** i. Aprovação da Ata da 48ª. Reunião Ordinária. A ata da 48ª. Reunião Ordinária do COAUD foi discutida e após revisada foi aprovada pelos seus membros para envio ao CD e posterior publicação. ii. Emissão da Manifestação do Comitê sobre o Plano de Auditoria Interna para 2024. Foi discutido e aprovado o documento Manifestação do COAUD sobre o Plano de Auditoria Interna de 2024 a ser

enviado ao CD. **2 - Apresentação do 5º Ciclo de Gestão de Riscos.** A Sra. Maria Paula apoiada pelo Sr. Francisco, ambos da Consultoria PFM junto com a Sra. Raisa, apresentaram o processo e conclusões do 5º. Ciclo de Gestão de Riscos da Fundação ocorrido em 2022/2023. Inicialmente apresentou um resumo da metodologia e do processo empregado para esta avaliação. A metodologia consiste em entrevistar os gestores responsáveis pelos processos colhendo suas opiniões sobre o dimensionamento dos riscos em termos de probabilidade e impacto apurando o risco original e os controles existentes para poder mitigá-los e avaliar o risco residual. Foram avaliados 55 processos de 21 áreas diferentes através de entrevistas com 23 colaboradores. Houve 449 associações de riscos aos processos e aplicados 75 controles de boas práticas. Este processo de avaliação dos riscos iniciou em outubro de 2022 e terminou em junho de 2023 quando foi apresentada a conclusão à Diretoria Executiva. Em relação ao 4º. Ciclo houve um aumento de 2 processos, 1 colaborador entrevistado e 24 associações de riscos. As etapas do trabalho foram: 1 – Documentação inicial; 2 – Treinamento do processo; 3 – Avaliação dos riscos; 4 – Avaliação dos controles e 5 – Sugestões de melhoria. Em seguida foram apresentados os resultados do ciclo de 2023 e foi comparado com o anterior de 2021 utilizando o padrão de medição da PFM. O impacto médio ficou em 36,84 contra 35,86 de 2021. A frequência caiu na média de 41,55 para 36,86 em 2023. Desta forma o risco original médio fechou em 36,86 frente a 38,7 do anterior com queda de 1,84. Já o déficit de controle que era de 29,67 teve um substancial redução de 5,38 fechando em 24,29 indicando a evolução da Fundação. Desta forma o risco residual caiu de 11,48 para 8,95. A Consultoria ressaltou as melhorias de controle na aplicação da LGPD, na gestão de documentos, na gestão de pessoas quanto a normativos e práticas, aprimoramento na gestão de processos e nas práticas de garantia de conformidade externa. Apresentaram também a matriz de riscos residuais apontando melhora na distribuição no gráfico de risco original x déficit de controle. No gráfico de 2023 aparece um ponto na zona vermelha que não havia em 2021 que corresponde ao risco de competição. Os maiores riscos originais são: competição, parceiro, mercado, conjuntura, crédito e imagem relacionada a colaboradores e parceiros. Já os maiores riscos residuais são

de competição, segurança cibernética, indisponibilidade de pessoas, falha humana, de infraestrutura e de sistemas. Mostraram também o gráfico de principais déficits de controle destacando os seguintes controles: instruções escritas de gestão de pessoas, práticas de gestão de pessoas, práticas de segurança cibernética e práticas de garantias de conformidade da LGPD. Há um controle com déficit de 100% que é o de prevenção a fraude. O Comitê indagou sobre o controle dos investimentos dado que houve uma melhoria importante de 2022 para 2023. A Sra. Raisa explicou que esta melhora não foi capturada pois na avaliação anterior não foi apontado a existência de déficit de controle nos riscos relacionados aos investimentos, mesmo que estas deficiências fossem conhecidas. Não foi solicitado evidência da existência dos controles mencionados nas entrevistas nos dois ciclos. Esta prática pode ter levado a distorções importantes. Em função disto o Comitê recomendou para que as respostas dadas pelos gestores fossem criticadas e que seja confrontada com as evidências de problemas de controle e apontamentos da Auditoria e dos órgãos de governança. Foi acordado que no próximo ciclo esta avaliação será feita. Mostraram também a comparação da Prevcom com outras entidades de previdência fechada no país e apontaram que a Prevcom está em linha com a média da avaliação de riscos originais e superior quanto a eficiência dos controles. O Comitê questionou sobre o universo das entidades para esta análise. Os consultores responderam que ele é composto de 55 entidades de diversas características. Desta forma não há agrupamento de entidades que tenham características mais parecidas com a Prevcom como tamanho, tipo de plano e tipo de patrocinadores. O Comitê arguiu sobre a possibilidade de fazer uma comparação com entidades mais similares à PREVCOM. A Consultoria ficou de estudar esta possibilidade. Na visão da PFM a Fundação está perto do nível ótimo de controle considerando as melhorias que houve no período.

Recomendação: O Comitê solicitou que as respostas dadas pelos gestores, no próximo ciclo de avaliação de risco, fossem criticadas e que sejam confrontadas com as evidências de problemas de controle, apontamentos da Auditoria e dos órgãos de governança. **Solicitação:** O Comitê solicitou que seja estudada a possibilidade de se fazer uma comparação dos resultados das avaliações de riscos com entidades mais similares à PREVCOM. **3 –**

Acompanhamento do Fechamento Contábil de 2023 A Sra. Angelita posicionou o COAUD sobre o andamento do processo de fechamento contábil da Fundação relativo ao exercício de 2023. De uma forma geral o cronograma está sendo cumprido destacando as informações de cadastro, arrecadação e benefícios para poder realizar a avaliação atuarial por parte da Consultoria Conde. Conforme proposta na reunião ocorrida no mês de dezembro/23 ainda está sendo discutida a possibilidade do uso das informações do mês de novembro/23 ao invés das baseadas no mês de dezembro/23 para ser possível cumprir os prazos. Quanto ao processo de circularização foi reportado que estão sendo geradas as informações para os escritórios jurídicos e de investimentos para seguir o processo, os quais estão todos dentro do prazo. A emissão dos demonstrativos está prevista para o dia 08/02/2024 para disponibilizar para a BDO iniciar os exames de auditoria. Na reunião do mês de fevereiro/24 o Comitê continuará com este acompanhamento. Por último a Sra. Angelita mostrou os dados da Fundação referente ao mês de novembro/2024 que mostra que o PL atingiu R\$ 3.202 milhões, os ativos totais R\$ 3,248,6 milhões e as provisões para benefícios R\$ 3.111,3 milhões.

4 – Acompanhamento dos Planos de Ação e Plano Anual de Auditoria Interna para 2024. O Sr. Edenilson apresentou o acompanhamento dos planos de ação para solucionar as pendências apontadas pelas auditorias, órgão de governança, Previc e TCE. Informou que das 125 ações apontadas, 47 estão em andamento e 54 foram concluídas em 2023 e 24 em períodos anteriores. Das ações em andamento 9 são da Auditoria Externa, 5 da Auditoria Interna, 2 do COAUD, 8 da Previc, 2 do CD, 7 do GRC, 7 do CF e 7 do TCE. Destas ações 12 estão em atraso na data base de 31/12/2023. Estas ações foram reprogramadas para execução em 2024. São elas: 1 - COD 07 Plano de Auditoria (28/06/24); 2 – COD 06 Contratação por concurso público (31/12/24); 3 – COD 24 Avaliação de desempenho (31/12/24); 4 – COD 75 Política de sucessão da diretoria (sem data); 5 – COD 79. A Avaliação do órgão de governança (31/12/24); 6 – COD 08 B Gestão de conflito de interesse (29/02/24); 7 – COD 78 B Avaliação do programa de compliance. (29/02/24). 8 – COD 89 Alçada de aprovação de políticas (30/06/24); 9 – COD 78 A Padrão ético e integridade com mais autonomia (30/06/24); 10 – COD 95 Parâmetros de senhas de

acesso (30/03/24); 11 – COD 13 Gestão de mudanças em TI (30/06/24); e 12 – COD 25 Garantia de conformidade externa (30/06/24). Sobre esta posição, o Comitê questionou se todos os pontos levantados por este comitê estão no plano. Foi acordado que serão enviados todos os pontos do ano de 2023 para o COAUD. Em seguida foi analisado o Plano Anual de Auditoria que foi discutido no COAUD e com o CD na reunião do mês de dezembro de 2023. Após as avaliações de prioridade na visão de riscos e de disponibilidade de horas foi definido como as avaliações prioritárias, os seguintes 5 pontos: 1 - gestão de acessos de TI, 2 - plano de contingência de TI, 3 - planejamento de investimentos, 4 - fechamento contábil e 5 - cálculo de cota dos fundos. Há dois pontos adicionais que podem ser feitos caso se consiga recursos adicionais ou se tenha mais eficiência nos trabalhos já definidos que são: processo orçamentário e o processo de planejamento estratégico. Na recomendação que será emitida por este Comitê serão sugeridos os seguintes pontos: a) verificação da possibilidade de transferência da atividade de controladoria para outra área existente ou a ser criada considerando que esta função é uma demanda do TCE; e b) sugestão para a contratação de um co-sourcing para realizar os trabalhos de auditorias relativas a TI e para a execução das auditorias não executadas em 2023 e não incluídas no Planejamento de 2024. O COAUD irá emitir sua manifestação a ser encaminhado ao CD. E para constar, eu, Wilson Luiz Matar, Coordenador do Comitê de Auditoria e como secretário da reunião, lavrei e subscrevo esta Ata que, após lida e achada conforme, vai assinada pelos membros presentes.



Documento assinado eletronicamente por **Maurício Augusto Souza Lopes, Membro**, em 24/02/2024, às 15:36, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por **Evenilson de Jesus Balzer, Membro**, em 24/02/2024, às 17:41, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por **Wilson Luiz Matar, Membro**, em 26/02/2024, às 16:36, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.sp.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0020379154** e o código CRC **2260A783**.
